



Perfil e estratégia

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros foi criada em maio de 2008 com a integração da Bolsa de Mercadorias & Futuros e da Bovespa, alternando entre a terceira e a quarta posição no ranking das maiores bolsa do mundo em valor de mercado. Além disso, é a maior empresa de capital pulverizado do Brasil, com mais de 90% de suas ações em circulação no mercado.

As principais estratégias da Companhia são:

- Tecnologia e pós-negociação: expansão da capacidade de negócios; desenvolvimento, em conjunto com o CME Group, de uma nova Plataforma Eletrônica de Negociação de derivativos, ações (equities), renda fixa e quaisquer outros ativos negociados em bolsa; reestruturação de

Centros de Processamento de Dados - CPDs (principal e de contingência); aperfeiçoamento dos sistemas de TI e integração das clearings;

- Crescimento da base de clientes e de receitas: fortalecimento do programa de popularização e educação financeira; ampliação das atividades de prospecção de empresas (Bovespa Mais, Novo Mercado e BDRs); implantação de nova política de preços para os investidores de alta frequência; desenvolvimento de produtos e expansão internacional;
- Fortalecimento institucional: criação da área de Pesquisa e Projetos de Negócios; aprimoramentos dos Controles Internos e Gestão de Projetos; e fortalecimento da área de Sustentabilidade.

Estrutura do negócio/Cadeia produtiva

A BM&FBOVESPA oferece aos seus clientes uma estrutura completa e integrada de serviços ligados à negociação, liquidação e custódia dos ativos negociados em seus sistemas eletrônicos. A robustez de tal modelo possibilita, por meio dos mecanismos de salvaguardas e gerenciamento de riscos, que a Companhia seja contraparte central de todos os negócios realizados nos mercados que administra, o que significa garantir que toda e qualquer transação realizada entre compradores e vendedores será liquidada, inclusive em caso de default de uma das partes.

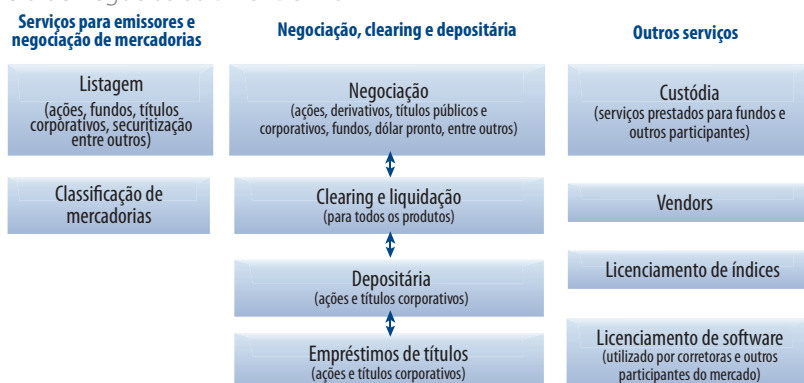
Na BM&FBOVESPA negociam-se ações, contratos futuros, de opções, a termo e de swaps referenciados em índices, taxas de juro e câmbio, e commodities agropecuárias e de energia, além de operações no

mercado à vista (ouro, dólar pronto e títulos públicos federais, por exemplo).

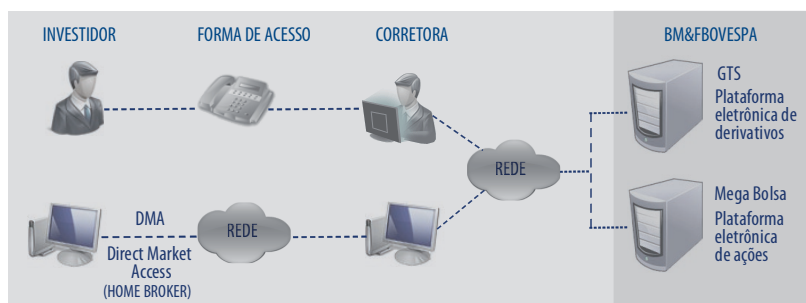
A negociação, conforme ilustrado abaixo, se inicia com o envio de ordens de compra e venda aos sistemas eletrônicos da BM&FBOVESPA, sempre intermediado por uma Corretora, podendo ocorrer por meio de dois mecanismos, a saber:

- Contato telefônico com a Corretora, sendo que esta inclui as ofertas no sistema; ou
- Acesso Direto ao Mercado, também conhecido como DMA (Direct Market Access), o que significa incluir a oferta diretamente no sistema, como o Home Broker.

Modelo de negócios da BM&FBOVESPA



Formas de acesso para negociação



Destaques do 1T10

- O Lucro Líquido ajustado foi de R\$ 403,2 milhões, 64,1% superior ao do 1T09.
- A receita líquida da Companhia foi de R\$459,1 milhões no 1T10, 45,0% superior à do 1T09.
- As despesas operacionais do 1T10 atingiram R\$136,6 milhões, 8,2% inferiores às do 1T09 e 14,8% inferiores às do 4T09.
- As despesas ajustadas às despesas com Plano de Opções de Compra de Ações e Depreciação totalizaram R\$115,5 milhões, valor 12,1% superior ao do 1T09 (R\$103,1 milhões).
- Guidance de orçamento de R\$550 milhões despesas ajustadas e R\$ 302 milhões em Capex em revisão com perspectivas de redução.
- O EBITDA foi de R\$334,6 milhões no 1T10, 89,3% superior ao do 1T09. A margem EBITDA teve aumento de 55,8% no 1T09 para 72,9% no 1T10.

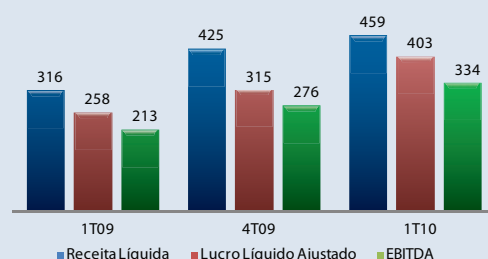


Destaques financeiros e operacionais

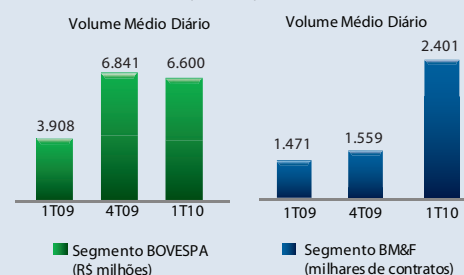
Destaques financeiros R\$/mil				Variação	
	1T10	1T09	4T09	1T10 x 1T09	1T10 x 4T09
Receita operacional líquida	459.128	316.548	424.759	45,0%	8,1%
Despesas operacionais	136.632	148.760	160.372	-8,2%	-14,8%
Resultado financeiro	67.696	67.859	74.104	-0,2%	-8,6%
Lucro Líquido do Período	282.601	226.980	220.174	24,5%	28,4%
Margem Líquida	61,6%	71,7%	51,8%		
EBITDA	334.626	176.739	276.399	89,3%	21,1%
Margem EBITDA	72,9%	55,8%	65,1%		
Lucro por Ação	0,140782	0,113489	0,109825	24,0%	28,2%
Despesas Operacionais Ajustadas	115.502	103.050	132.866	12,1%	-13,1%
Lucro Líquido Ajustado	403.248	245.739	315.313	64,1%	27,9%

Destaques operacionais				Variação	
	1T09	4T09	1T10	1T09 x 1T10	4T09 x 1T10
Segmento BOVESPA - ações					
Volume médio diário (R\$ milhões)	3.908,1	6.841,3	6.599,6	68,9%	-3,5%
Margem financeira sobre volume negociado (em b.p.)	6,6	6,5	6,6	0,0%	1,5%
Segmento BM&F - derivativos					
Volume médio diário (milhares de contratos)	1.471,7	1.559,2	2.453,6	66,7%	57,4%
Receita média unitária derivativos (R\$)	1,345	1,333	1,126	-16,3%	-15,5%

Destaques financeiros – R\$ milhões



Destaques operacionais





Avanços tecnológicos/Desenvolvimento de produtos

Considerando o nível de eletrônica de seus ambientes de negociação, questões ligadas à distribuição de sinal bem como à velocidade e capacidade de processamento de ofertas inseridas em nossos sistemas de negociação são de suma importância e, por este motivo, a BM&FBOVESPA investe continuamente em seu parque tecnológico. Para 2010, esse investimento estimado é de R\$277 milhões, valor deverá ser revisado até o final de junho.

Desenvolvimentos Tecnológicos Recentes

- A BM&FBOVESPA anunciou parceria com a Trading Technologies da TT, empresa fornecedora de telas de negociação, que instalará um servidor no co-location, de forma que os clientes da TT poderão atuar diretamente nos sistemas de negociação.
- A SunGard Global Trading (anteriormente GL Trade) foi autorizada pela BM&FBOVESPA a atuar como empresa provedora de DMA para o mercado de derivativos do segmento BM&F.
- Foi lançado o Sinacor+, versão que contempla aperfeiçoamentos e novas funcionalidades do sistema desenvolvido pela BM&FBOVESPA que faz o gerenciamento das diversas atividades de back, middle e front-office das instituições que atuam nos mercados administrados pela Bolsa.

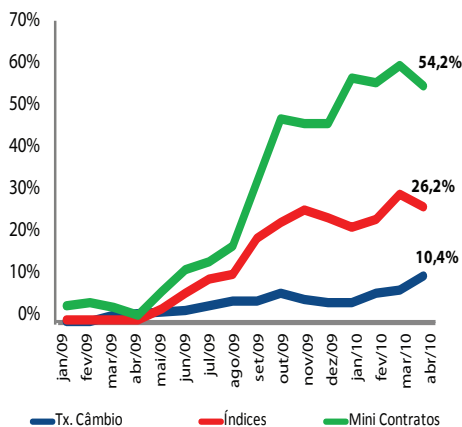
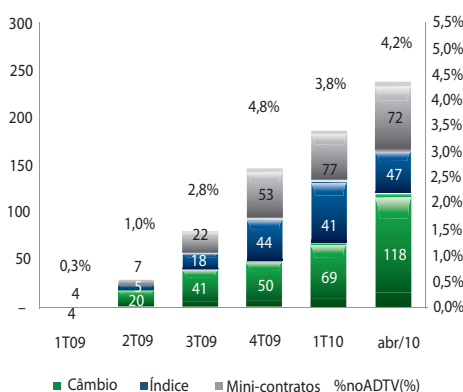
Novos Produtos / Serviços

- A companhia iniciou, em abril, audiência com participantes do mercado para implementar a nova política de preços para investidores de alta frequência para ambos segmentos, BM&F e Bovespa. A nova tabela de preços deverá contar com descontos progressivos com base no volume negociado (exclusivamente para day traders);
- Em abril de 2010, a BM&FBOVESPA aprovou a listagem e negociação de Certificado de Depósito de Valores Mobiliários- BDR Nível I Não Patrocinado no Brasil.
- Acesso ao mercado via Co-location: fase II do projeto de aumento de capacidade será entregue em junho.
- Início das atividades para a implantação de um novo Sistema de Negociação integrando os segmentos BM&F e Bovespa, com finalização da primeira etapa prevista para início de 2011, ampliação da capacidade de negociação durante o ano (no segmento Bovespa de 1,5 milhão para 3 milhões de negócios / dia e no segmento BM&F de 200 mil para 400 mil negócios/ dia) e melhora da performance dos sistemas de negociação para ambos os segmentos, com redução da latência
- No que diz respeito à atividade de pós-negociação, a BM&FBOVESPA está desenvolvendo um processo de integração das Clearings, com White Paper lançado no 1T10.

Segmento BM&F: (Desempenho do DMA)

O volume negociado por meio do DMA tem apresentado crescimento ao longo dos últimos meses, alcançando a participação de 16% em abril de 2010. O DMA Tradicional, canal responsável pela maior parte do acesso eletrônico à Bolsa, começa a dividir espaço com os negócios realizados por meio do roteamento CME-Globex e DMA via Provedor. Tal evolução demonstra o aumento de sofisticação dos investidores, principalmente aqueles classificados como de alta frequência.

Participação dos Investidores de Alta Frequência



A participação dos investidores de alta frequência atingiu um nível recorde de negociação em abril de 2010, com uma média diária superior a 230 mil contratos negociados (compra + venda). Vale destacar que essa modalidade de investidor respondeu, em abril de 2010, por 26% do volume negociado de contratos de Índices de preços de ações, 54% dos minicontratos e 10% dos contratos de câmbio.

Vale lembrar que, mesmo com a ferramenta do DMA, é necessário que o investidor tenha conta registrada junto a uma corretora para realizar suas negociações.

Outra modalidade de DMA que começa a ganhar representatividade é o Co-location. Considerada a

mais sofisticada forma de acesso aos sistemas de negociação, essa solução proporciona drástica redução do tempo gasto entre o envio da ordem e a chegada desta ao sistema de negociação, uma vez que os investidores instalam seus servidores dentro da infraestrutura da Bolsa. Em abril, quatro investidores estavam conectados via Co-location, elevando a média de negociação para 84 mil contratos por dia (compras + vendas), contra 25 mil contratos por dia no mês anterior.

Segmento Bovespa

No 1T10, o volume médio diário de negociação foi de R\$6,6 bilhões, representando alta de 68,9% sobre o mesmo período de 2009. Entre o 1T10 e o 4T09, a queda foi de 3,5%.

No 1T10, foram realizadas 5 Ofertas Públicas Iniciais, ou IPO (Initial Public Offering) da Multiplos, Aliance, OSX, BR Properties, Ecorodovias, e 3 Ofertas Subsequentes (Inpar, PDG Realty e Gafisa), totalizando um volume de R\$ 8,8 bilhões. Além disso, mais dois IPOs (Mills e Julio Simões) e outras 3 Ofertas Subsequentes (JBS, Even e Hypermarcas) foram realizadas no mês de abril de 2010, totalizando uma captação adicional de outros R\$ 4,3 bilhões. Ainda, existem aproximadamente 11 empresas com ofertas em processo de análise, entre IPOs e Ofertas Subsequentes.



Volume BVMF3

No período de janeiro a abril de 2010, a ação da BM&FBOVESPA foi a 6ª mais negociada do mercado brasileiro, com média diária de negociação de R\$157,2 milhões e 9,85 mil negócios. A BVMF3 faz parte de sete índices, conforme lista a seguir, com as respectivas participações nas carteiras teóricas ao final de maio de 2010:

- Ibovespa (IBOV), participação de 4,6% - 3ª maior;
- Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), participação de 4,4% - 4ª maior;
- Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), participação de 4,6% - 5ª maior;
- Índice Mid-Large Cap (MLCX) participação de 2,7% - 9ª maior;
- Índice Brasil (IBRX) participação de 2,5% - 9ª maior;
- Índice Brasil 50 (IBRX-50), participação de 3,0% - 9ª maior; e
- Índice Financeiro (IFCN), participação de 13,3% - 4ª maior (lançado em 04 de janeiro de 2010).



Distribuição de lucros

O Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$137 milhões em Juros sobre Capital Próprio, que somados aos R\$ 90 milhões já distribuídos durante o 1T10, representam 80% do Lucro Societário do 1T10.

Contato RI: ri@bvmf.com.br

(11) 2565-4007 / 4728 / 4729 /
4418 / 4834